

## WALMOMR PARENTE (INTERINO) COLUNA ESPLANADA

# CORONAVAC

■ Antes de o governo federal incluir a CoronaVac no plano nacional de vacinação, vários governadores e prefeitos procuraram o Butantan, em São Paulo, para a aquisição do imunizante desenvolvido pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o instituto. Mais de 260 chefes de executivos municipais assinaram protocolos de intenções de compra da vacina. O prefeito de Belo Horizonte (MG), Alexandre Kalil (PSD), e o governador do Ceará, Camilo Santana (PT), também oficializaram a aquisição de doses da CoronaVac.

### Fase 3

■ A vacina desenvolvida pelo Butantan está na terceira fase de teste, etapa em que os pesquisadores avaliam a eficácia do imunizante para confirmar a segurança. Depois, terá que ser aprovada pela Anvisa.

### Máscara

■ Na cerimônia de anúncio do plano nacional de vacinação, no Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, não usaram máscara. Outras autoridades, como chefe da Casa Civil, general Braga Netto, também ignoraram a proteção.

### Queixa

■ De máscara, a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), deixou o Palácio do

Planalto se queixando da falta de calendário para o início da vacinação: “Precisamos das datas. Mais do que nunca, temos que ter celeridade”.

### Planilhas

■ Aliados do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), fazem planilhas para contabilizar os possíveis votos que podem ser transferidos para seu eventual sucessor. Alcolumbre dedica apoio ao correligionário Rodrigo Pacheco (MG).

### Projeção

■ Se a disputa fosse hoje, projetam, o candidato apoiado por Alcolumbre teria cerca de 40 votos, excluindo a bancada do MDB que se distanciou do presidente do Senado e pretende retomar o comando da Casa.

### PEC



MICHEL JESUS/CÂMARA DOS DEPUTADOS

■ No apelo por votos para vencer o grupo de Rodrigo Maia (DEM-RJ), o candidato Arthur Lira (PP-AL) tem prometido votar a PEC que permite a prisão de pessoas condenadas após o julgamento em segunda instância.

### Saia justa

■ A proposta, no entanto, é vista com ressalvas por partidos que integram o Centrão, bloco do qual Arthur Lira é um dos principais expoentes. A PEC está parada há mais de um ano na Câmara.

### Kit Covid

■ Procuradores de quatro estados e do DF cobram explicações do Ministério da Saúde sobre a distribuição do “Kit Covid”, ao custo de R\$ 250 milhões. No ofício, com prazo de cinco dias para resposta, questionam sobre quais medicamentos compõem o kit e se foi atestada sua eficácia.

### Recesso

■ Apesar da pressão de deputados e senadores, o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (DEM-AP), se esquivou

quando o assunto é a possível suspensão do recesso parlamentar previsto para iniciar no dia 22.

### Reformas

■ O movimento pela suspensão do recesso é liderado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL) e pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Major Olímpio (PSL-SP) também defende que o Congresso não pare: “Temos pautas imprescindíveis, como as reformas tributária e administrativa”.

### Tiro

■ Policiais da Coordenação de Recursos Especiais do Rio conquistaram quatro medalhas de ouro individuais e duas de bronze por equipe no Campeonato Brasileiro das Forças Armadas/ Campeonato Brasileiro de Tiro Esportivo.

### ESPLANADEIRA

■ #TulipInn Rio de Janeiro Ipanema recebe Selo Amigo Pet do governo estadual. #Pedro do Livro foi indicado ao Prêmio Band Inspira Rio, na categoria Educação, pelo projeto “Histórias por Telefone” #Quod e FICO firmam parceria para aprimorar scores de crédito. #Qualicorp realiza hoje, às 19h, Tamo Junto Live Fest para corretores, parceiros e funcionários.

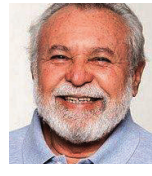
■ A seção Esplanadeira divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior  
Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter  
@colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em [odia.com.br](http://odia.com.br)

# OPINIÃO

## CRÔNICAS E ARTIGOS

# Orçamento 2021 e Lei Aldir Blanc



**Eliomar Coelho**  
dep est (PSOL) e  
pres Comissão de  
Cultura da Alerj

O prazo da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc (LAB), que direciona recursos do Fundo Nacional de Cultura para os estados e municípios, termina dia 31 de dezembro, e o Estado do Rio não iniciou o pagamento dos editais e falta pagar ainda 554 pessoas pelo auxílio emergencial, segundo informações da própria Secretaria Estadual de Cultura, no dia 9 de dezembro. A luta nacional é para prorrogar o prazo da LAB, que, pelo atraso na sanção e regulamentação do governo federal, tornou-se uma corrida para gestores e agentes.

A prorrogação da lei federal é um passo necessário, mas o Estado do Rio precisa se comprometer com os agentes culturais que vêm reclamando diversos problemas com as habilitações nas etapas das inscrições, a avaliação dos editais, a demora e a falta de informação sobre os pagamentos. Ao sermos comunicados das primeiras dificuldades, aprovamos, em regime de urgência, uma lei proibindo o governo estadual de cobrar documentos desnecessários num programa de fomento. Porém, ao longo de todo processo, vemos equívocos e incompreensão com a realidade dos trabalhadores.

A Cultura do nosso estado é dinâmica, potente, diversa, mas também informal, e em alguns casos sem acesso a sistemas e mecanismos por demais burocráticos. A falta de formação ou capacitação técnica, a enorme informalidade e a desvalorização dos agentes culturais, infelizmente estão na base da realidade cultural do estado. Essas características têm sido ignoradas pelos governos na elaboração e execução das políticas públicas. Isso quando a área recebe investimentos.

No primeiro ano da gestão Witzel, as despesas com a Cultura foram reduzidas em 15%, e a estrutura da secretaria foi diminuída e desarticulada. Temos cobrado melhores políticas para a área, mas isso só é possível com mais recursos, infraestrutura e ampliação do controle social. Na contramão dis-



ARTE PAULO MÁRCIO

so, o governo cortou o orçamento para 2021 em 50% do previsto em 2020.

Em nossa elaboração da proposta orçamentária, apontamos que o governo busque a permanência da política integrada com o governo federal com novas verbas. Direcionamos R\$ 3 milhões por meio de emendas para a política cultural, chegando a R\$ 4 milhões com outras áreas relacionadas, junto aos deputados Luiz Paulo, Dani Monteiro, Carlos Minc e Waldeck Carneiro, membros da Comissão de Cultura. É pouca coisa, mas é o que temos disponível para reorientar a política e

propostas do Executivo.

Para 2021 e os próximos anos, defendemos, pelo estado, o apoio às políticas municipais, com transferência direta fundo a fundo, e capacitação e formação dos conselheiros, gestores e agentes culturais. Essa é a principal luta da Comissão para o desenvolvimento pleno do Sistema de Cultura e atendimento das demandas culturais pelos territórios com fomento e difusão das artes e valorização do patrimônio. Inclusive, protagonizando a reformulação necessária para o desenvolvimento das capacidades do nosso estado.

## É hora de refundar a cidade do Rio



**Luciana Novaes**  
vereadora do PT do  
Rio

Através do voto, os cariocas se manifestaram e deixaram um recado bem claro: não suportam mais o abandono, a deterioração da cidade a falta de projetos para o futuro. A pandemia escancarou as nossas desigualdades, deixou marcas profundas de desesperança e dor nas famílias. Será preciso buscar forças e renascer das cinzas, não é fácil.

Acredito que o primeiro passo é buscar experiências bem-sucedidas de gestão, e para isso não é preciso ir tão longe, basta observar o que tem sido feito em Maricá, cidade com um pouco mais do que 160 mil de habitantes. Lá desde o começo da crise do coronavírus, a Saúde se tornou o foco das atenções e, isso fez com que respondessem rapidamente abrindo leitos, adquirindo testes e cuidando das pessoas. O resultado é que o mu-

nícipio tem a segunda melhor taxa de curados da doença, perdendo apenas para Niterói.

Maricá, também comprovou que não existe oposição entre a preservação da vida e da Economia. A execução de programas como o Renda Básica de Cidadania (RBC), o Programa de

*“Primeiro passo é buscar experiências bem-sucedidas de gestão, e para isso não é preciso ir tão longe assim”*

Amparo ao Trabalhador (PAT) e o Programa de Amparo ao Emprego (PAE), além da aposta no desenvolvimento da Economia Criativa e Solidária, foram

responsáveis por dar sustentação aos empregos existentes.

Enquanto o Rio de Janeiro foi a cidade que mais perdeu vagas de trabalho formal em todo Brasil, em Maricá houve expansão das carteiras assinadas registrando alta entre os meses de janeiro a outubro de 3,7%. O bom resultado dos maricaenses é fruto de uma gestão humana, atendida com as novas tecnologias e que acompanha de perto o resultado das políticas sociais e assistências, inclusive por meio de secretaria própria.

O Rio de Janeiro tem capacidade de reagir, somos uma capital de grande diversidade, com gente muito qualificada e preparada, temos algumas das melhores universidades, institutos de pesquisa e escolas do país. Concentramos um enorme polo turístico, gastronômico e de outros negócios do terceiro setor. É hora de refundarmos essa cidade, mirarmos nos bons exemplos, apostarmos em nossa inventividade para reconstruir o presente e sinalizar para o futuro. É essa a tarefa que cabe a cada um de nós refletir e cobrar.

**O DIA** DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

EDITOR-CHEFE  
Aloy Juljara

EDITOR-EXECUTIVO  
Bruno Ferreira

DEPARTAMENTOS:  
Agência O DIA: E-mail: [agencia@odia.com.br](mailto:agencia@odia.com.br). Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265  
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Beneficência Gerência Industrial: 3891-6002 Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Beneficência, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313  
Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: [promocoes@odia.com.br](mailto:promocoes@odia.com.br)  
Classificados: 2532-5000/2222-8652/2222-8653/2222-8654/2222-8655/2222-8656 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h.

Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.  
Editoria O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).